



UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
ESCOLA DE BELAS ARTES  
DEPARTAMENTO DE BELAS ARTES TEATRAIS**

UMA VISITA AO UNIVERSO DE REMEDIOS VARO

Julia Lourido Kan

Rio de Janeiro

2021

JULIA LOURIDO KAN

UMA VISITA AO UNIVERSO DE REMEDIOS VARO

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento Belas Artes Teatrais (BAT) da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos para obtenção de grau de Bacharel em Artes Cênicas - Cenografia

Orientador: Ronald Teixeira da Cunha

RIO DE JANEIRO

2021

Nome do estudante: Julia Lourido Kan

DRE: 117231037

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Teatrais – BAT

Curso: Curso de Artes Cênicas – Cenografia

Título do projeto: Uma Visita ao Universo de Remedios Varo

Nome completo do orientador: Ronald Teixeira da Cunha

Local, Data da defesa: Rio de Janeiro, 09 de maio de 2021

Resumo do projeto: Este trabalho busca investigar a obra de Remedios Varo como ponto de partida para a criação de um pavilhão expográfico. Com foco na construção de ambientações fantásticas, o projeto parte da identificação pessoal com a artista e utiliza a cenografia com o intuito de plantar rastros de uma visita ao imaginário, além de ativar sua memória plástica.

Palavras-chave: Remedios Varo, Cenografia, Expografia, Pintura.

JULIA LOURIDO KAN

UMA VISITA AO UNIVERSO DE REMEDIOS VARO

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento Belas Artes Teatrais (BAT) da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro como parte dos requisitos para obtenção de grau de Bacharel em Artes Cênicas - Cenografia

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA:

\_\_\_\_\_  
Ronald Teixeira da Cunha (UFRJ)

\_\_\_\_\_  
Débora Oelsner Lopes

\_\_\_\_\_  
José Dias (UFRJ, UNIRIO)

*Dedico este trabalho à memória de  
Remedios Varo.*

*Uma artista que reivindicou os  
corpos femininos como sujeitos pensantes  
e protagonistas de suas próprias histórias  
de maneira magistral.*

## AGRADECIMENTOS

A minha mãe, pelo permanente apoio e paciência e também por todas as conversas e proposições ricas ao trabalho;

A meu pai, por todo o suporte em minhas escolhas;

A meu orientador Ronald Teixeira, pela presença e cumplicidade para enfrentar as diversas dificuldades desta viagem, e por me impulsionar para chegar no destino;

A Débora Oelsner Lopes e José Dias, que transformaram a banca de apresentação deste trabalho numa conversa entre artistas;

Ao Museo de Arte Latinoamericano (MALBA), pela montagem da exposição *Remedios Varo, Constelaciones* que, mesmo indiretamente, me apresentou à obra da artista;

À Universidad Nacional de las Artes (UNA), especialmente à Ruth Dekiermacher;

Aos meus amigos e colegas nesses anos de graduação que me acompanharam e me enriqueceram com seus questionamentos e saberes.

Aos professores, técnicos e corpo estudantil da Escola, pela resistência aos ataques conservadores;

E à universidade pública, gratuita, autónoma e de qualidade, por proporcionar à sociedade um ensino libertador.

## RESUMO

Este trabalho investiga a obra de Remedios Varo como ponto de partida para a criação de um pavilhão expográfico. Com foco na construção de ambientações fantásticas, o projeto parte da identificação pessoal com a artista e utiliza a cenografia com o intuito de plantar rastros de uma visita ao imaginário, além de ativar sua memória plástica.

**Palavras-chaves:** Remedios Varo; Cenografia; Expografia; Pintura.

## RESUMEN

Este trabajo investiga la obra de Remedios Varo como punto de partida para la creación de un pabellón expográfico. Con foco en la construcción de ambientaciones fantásticas, el proyecto parte de la identificación personal con la artista y utiliza la escenografía con la intención de plantar rastros de una visita al imaginario, además de activar su memoria plástica.

**Palabras llave:** Remedios Varo; Escenografía; Expografía; Pintura.



## SUMÁRIO

<b>Apresentação .....</b>	<b>01</b>
<b>Pesquisa .....</b>	<b>06</b>
<b>Desenhos Técnicos .....</b>	<b>10</b>
<b>Construção das maquetes .....</b>	<b>13</b>
<b>Referências bibliográficas .....</b>	<b>34</b>
<b>Referências de imagem .....</b>	<b>36</b>

# UMA VISITA AO UNIVERSO DE REMEDIOS VARO

## Apresentação

Os quadros de Remedios Varo (Anglés, Girona, Espanha 1908 - Cidade do México, México, 1963) parecem ter um magnetismo àqueles que os observam cuidadosamente. Como uma fábula, as personagens misteriosas e transfiguradas apresentam cenas de acontecimentos sensíveis, mas nem um pouco comuns, que flertam com a sugestão e retratam conexões e configurações de natureza própria. São singularidades que funcionam através de diversos aparatos e, juntos, constroem um universo de relações excêntricas.

Considerada por muitos como uma pintora surrealista, Varo mergulha nessa corrente ainda jovem, quando se muda com Gerardo Lizarraga para Barcelona e conhece o círculo vanguardista da cidade, tendo contato com José Luis Florit, Oscar Domínguez e Esteban Francés, e participa da exposição “Logicofobista”. Em Paris, acompanhada de Benjamin Péret, tem acesso ao círculo íntimo de André Breton, onde conhece Max Ernst, Victor Brauner, Joan Miró, Wolfgang Paalen e Leonora Carrington<sup>1</sup>. Entretanto, junto com sua maturidade e desenvolvimento de sua pintura, em 1958, afirma que não identifica sua produção como surrealista, e escreve para seu companheiro Walter Gruen: ‘Vejo que definitivamente deixei de pertencer a essa gente (os surrealistas). [...]’<sup>2</sup> (VARO, c2020 [1958]).<sup>3</sup>

Além desta fonte, seu trabalho bebe também na fantasia e no simbolismo e, segundo a crítica e historiadora de arte Raquel Tibol (2018), esses três elementos fazem com que a artista tenha uma originalidade muito particular dentro do contexto dessas correntes, somando-as a um elemento importantíssimo, o elemento

---

<sup>1</sup> Informações extraídas do Website oficial Remedios Varo: <https://www.remedios-varo.com/biografia/> (VARO, c2020)

<sup>2</sup> “[...] veo que definitivamente he dejado de pertenecer a estas gentes (los surrealistas)[...]”(VARO, c2020 [1958])

<sup>3</sup> Todas as traduções de citações de obras em língua estrangeira foram realizadas por Julia Lourido Kan e reproduzidas na língua original em notas de rodapé.

freudiano<sup>4</sup>. Ainda sobre sua curiosidade, a curadora Victoria Giraudo discorre em “El Método Varo”:

[...] Em seu pensamento e em sua obra estão presentes conhecimentos de botânica, zoologia e medicina; também indagou na cosmogonia, na música e nas ciências ocultas ou esotéricas, como a magia, a alquimia e a astrologia. Como os pré-rafaelitas, estava interessada em desenvolver ligações entre a poesia romântica e a arte e na busca de perfeição em suas pinturas, onde evocou o estilo dos pintores renascentistas com os autores e temas da baixa Idade Média, principalmente do estilo gótico – por sua integridade espiritual –, onde predominam o simbolismo e o fantasmagórico. Também como os pré-rafaelitas, procurou se aproximar da natureza e, com instrumentos ópticos (a lupa e o microscópio), examinou-a com minúcia.[...]<sup>5</sup> (GIRAUDO, 2020, p.16.)

O trabalho da artista em foco, por mais lido e erudito, não se apoiava apenas em estudos: as criações também se conectam com sua memória pessoal. As construções maquinárias lembram a fábrica em que seu pai trabalhava; as construções arquitetônicas, a sua cidade natal, Àngles, na Espanha; os veículos fantásticos evocam às novelas de Julio Verne que ela lia quando criança, e serão retomados pelo imaginário G. Gurdijeff; e o uso das linhas e tecidos remetem à sua avó costureira<sup>6</sup>. Esses são exemplos mais evidentes de uma afirmação do escritor Octavio Paz: ‘Remedios não inventa, relembra’<sup>7</sup> e que Victoria Cirlot explica:

[...] A memória anula o tempo linear para gerar sobreposições, linhas que se retorcem e se complicam porque são distantes à ordem imposta. Livremente se misturam umas com as outras, desenhando figuras estranhas que se parecem com raízes, rizomas, redemoinhos... Remedios Varo relembra. As imagens se juntam em

---

<sup>4</sup> Parecer extraído do documentário *Remedios Varo, tan imprescindible como invisible*. (REMEDIOS, 2018)

<sup>5</sup> “[...]En su pensamiento y su obra están presentes conocimientos de botánica, zoología y medicina; e indagó en la cosmogonía, la música y las ciencias ocultas o esotéricas, como la magia, la alquimia y la astrología. Al igual que los prerrafaelitas, estaba interesada en desarrollar lazos entre la poesía romántica y el arte y buscar la perfección en sus pinturas donde evocó el estilo de los pintores renacentistas con los autores y temas propios de la baja Edad Media, principalmente del estilo gótico – por su integridad espiritual –, donde predominan el simbolismo y lo fantasmagórico. También como los prerrafaelitas, buscó acercarse a la naturaleza y, mediante los instrumentos de la óptica (la lupa y el microscópio), la examinó con detalle.[...]”

<sup>6</sup> Parecer de Arqç, Teresa e Timbol, Raquel no programa *Imprescindibles – Remedios Varo, 2004* nos minutos 14 e 15, respectivamente. (ESPECIAL TVE, 2018)

<sup>7</sup> “Remedios no inventa, recuerda.” PAZ (1967), *Apariciones y desapariciones de Remedios Varo*.

sua mente, não pode anular-las, elas se acumulam, a invadem. [...]”<sup>8</sup> (CIRLOT, 2020, p.5.)

E se ela recorda, ela conta. Citando novamente Tibol: ‘na pintura de Remedios Varo existe um grande encadeamento do tipo autobiográfico, entretanto sua autobiografia é transportada para um elemento de fantasia poética.’<sup>9</sup> Esse estudo do si, como ponto de partida para construir a obra, empreende caminhos de busca e passagens que convidam a mergulhar nas camadas de signos de uma fábula, não para levar a decifrá-la mas para melhor apreender, pelo viés da poesia, as condições de um pensamento, de uma vida.<sup>10</sup>

A crítica Tere Arcq afirmou – e concordo com ela – que a missão artística de Varo era “alcançar a unidade de si mesma e com o cosmos para criar seu próprio ‘modelo de universo’”. Em suas obras se percebe [...] um desejo de plasmar a verdade harmoniosa e interrelação entre todas as coisas [...]”<sup>11</sup>. (ARCQ, 2008, p.21 *apud* GIRAUDO, 2020, p.16.)

É a partir desta característica em especial que este projeto cenográfico se inicia. Ao compartilhar seus questionamentos, a cenografia busca na obra de Remedios Varo vestígios dessas conexões entre todas as coisas. Da mesma maneira que ela tem ‘uma aproximação à obra de arte como uma exploração científica, que nasce da curiosidade, de querer saber algo, de conhecer outra coisa, de saltar no vazio, de ser aventureira’<sup>12</sup> (GIRAUDO, 2020), as salas criadas almejam seguir criando indagações e acompanhar essa consonância geral de relações que se formam de maneiras racionais, mas não exatamente explicáveis pela lógica: como pressentimentos ou, ainda, impressões sobre coisas impalpáveis.

---

<sup>8</sup> “[...]La memoria anula el tiempo lineal para generar superposiciones, líneas que se retuercen y complican porque son ajenas al orden impuesto. Librementemente se mezclan unas con otras, diseñando extrañas figuras que se parecen a raíces, rizomas, torbellinos... Remedios Varo recuerda. Las imágenes se agolpan en su mente, no puede anularlas, sobrevienen, la invaden. [...]”

<sup>9</sup> “En la pintura de Remedios Varo hay un largo encadenamiento de tipo autobiográfico, pero su autobiografía es transportada a un elemento de fantasía poética.”

<sup>10</sup> Análise inspirada na opinião do crítico francês Jean-Louis Bory sobre o filme *Terra em Transe*, 1967.

<sup>11</sup> “La crítica Tere Arcq ha afirmado –y coincido con ella – que la misión artística de Varo era ‘alcanzar la unidad de sí misma y con el cosmos para crear su propio ‘modelo de universo’”. En sus obras se percibe una constante búsqueda espiritual, un deseo de plasmar la armoniosa verdad e interrelación de todas las cosas [...]”

<sup>12</sup> “[...] una aproximación a la obra de arte como si fuera una exploración científica, que nasce de la curiosidade, de querer saber algo, de conocer otra cosa, de saltar al vacío, de ser aventurera.”

Pensar em uma espacialidade, um esquema que abrigue impressões pessoais e considerações sobre a obra de Remedios é um exercício curatorial. O que será destacado? Como? Ou melhor, onde? Seguindo a artista, foi decidido adotar uma configuração narrativa, não exatamente por contar uma história, mas por encarar a cenografia de maneira temporal: um espaço depois de outro espaço, antes de outro espaço; uma porta que dá em outra porta e outras tantas mais.

Para fugir da organização cronológica linear e adotar um ponto de vista múltiplo, optou-se pela abordagem de tempo circular, em que o primeiro e último espaço reúnem referências à mesma época da vida de Remedios, de quando ela se casa com Geraldo Lizarraga e então se muda da casa dos pais. Esse é um tempo de muitas mudanças entre cidades, de trânsito e transformação, temas de interesse no projeto.

Contudo, não há apenas um caminho a ser seguido: a entrada e a saída podem ser saída e entrada, como dois lados de uma mesma moeda. Deste modo, para que o ir e vir não fossem tão distantes, a organização dos espaços se deu de forma simétrica em relação aos temas gerais abordados. Objetivamente, os conteúdos dos espaços são resultado da observação de assuntos que aparecem frequentemente na obra pictórica, mas também de gosto pessoal.

- Espaços 1 e 9: transporte – partida;
- Espaços 2 e 8: mistério - oculto;
- Espaços 3 e 7: transformação (alquimia inorgânica - orgânica);
- Espaços 4 e 6: natureza (terrestre - celestial);
- Espaço 5: fio condutor ou conexão.

O projeto parte da ideia de ser a criação de espaços particulares e compartilhar o trajeto desta viagem solitária através de um ensaio fotográfico. Por isso, um dos primeiros passos desta investigação foi a exploração de espaços pessoais pela fotografia. Mais especificamente, de autorretratos, pois “aquele que cria a obra [autorretrato] é igualmente por ela e nela criado, e essa auto-referencialidade permite-nos apreender o Eu como espaço de auto-ficção”. (NEVES, 2011, p.381)

Mesmo que essa ideia de cenografia para fotografia não seja o foco deste projeto de conclusão de curso, ela é parte do processo de criação e deve se desencadear mais adiante. Entretanto, para os fins de concluir a graduação, se pensou uma alternativa que não modifica tanto a cenografia, mas sim seu formato final e experiência, podendo, ademais, somar conhecimentos da área específica. Então, ao invés de espaços privados, pensou-se em um pavilhão expográfico aberto ao público, em que cada pessoa possa embarcar na viagem e sair de lá com sua memória dessa coleção de assuntos *remedianos*. Para isso, além dos conteúdos dos cubos, projetou-se sua configuração, estrutura e fachada do edifício, tendo em mente referências de arquitetura colonial espanhola, além dos quadros.

Assim, o projeto se divide em dois; o primeiro, que se torna presente neste texto, constitui a criação dos espaços referentes à sedimentação e digestão durante o processo de estudo da obra de Remedios Varo, sendo objetivamente um lugar expográfico resultado de curadoria espacial. O segundo momento é a adição de mais uma camada de experimentação fotográfica e subjetividade, voltando para a bidimensionalidade. Como descrito a seguir, um projeto não poderia ser feito sem o outro.

## Processo de pesquisa

De início não havia nada certo sobre o formato, escala ou lógica do trabalho, mas era certo que seria algo em torno da obra da pintora Varo. A cenografia para fotografia veio ao mesmo tempo como uma opção de expressão do ofício cênico para se realizar em sua totalidade, uma vez que conceber e planejar toda uma peça ou filme (aplicações mais estudadas) não eram prováveis. Além do aspecto prático, a ideia de um suporte fotográfico também possibilita enveredamentos a investigações conceituais. Um trabalho que foi instigador para toda essa proposição foi o ensaio *'The Garden on Earthly Delights'*, do fotógrafo de moda Tim Walker e direção de arte de Shona Heath (2016) e que tem o mesmo nome do quadro que se inspira, da autoria do pintor Hieronymus Bosch (1450 - 1516).



Prancha 01: Colagem digital de imagens do ensaio *'The Garden of Earthly Delights'*

Para começar o trajeto a partir do ponto zero, foi feita uma série de autorretratos para estudar o Eu como espaço de volumes, sombras, distorções e horizontes e, quase como em marcha ré, as fotos impressas se tornaram maquete. Surgiram espaços que mais pareciam expositivos, outros instalativos, ou até mesmo nativos de um teatro à italiana, com sua singular frontalidade.



Prancha 02: Colagem digital de imagens das maquetes construídas

O passo seguinte da pesquisa foi debruçar-se sobre labirintos como parte da familiarização com a ideia de percurso, início e fim. Adentrar ao labirinto para tentar encontrar a saída. No poema “Laberinto” de Jorge Luis Borges (2013 [1969]) há uma clara referência ao mito grego. Contudo, aborda a ideia de labirinto como infinito, sem início nem fim, sem muros externos ou centro, e utiliza a figura do minotauro como a de uma certeza que não se deve esperar. Deste modo, torna-se evidente a ideia de percurso e salienta-se que este projeto é o próprio caminho até o projeto e, como em um labirinto, a saída sempre é por cima.



Prancha 03: Colagem digital de coleta de visualidades labirínticas



Depois de um tempo de afastamento da pesquisa e de reflexão sobre a validade do projeto em meio a uma pandemia, a necessidade de um esquema narrativo-organizacional ficou definida e ainda, com a visualização fotográfica, revelou-se a unidade de cubos fechados e portas para todos os ambientes. Um quadro que serviu de base para essa decisão foi *'Insomnio'*, 1948, com seus vãos, portas e olhares misteriosos que guiam o caminho.



Remedios Varo. *Insomnio*, 1948.<sup>13</sup>

Outra obra que só surgiu na fase final da pesquisa foi o ensaio fotográfico *'Not an Exit'*, da fotógrafa Austin Irving (2015), que trata muito bem dessa ideia de ambientes fechados que levam a outros ambientes fechados, portas atrás de portas e corredores sem fim.

---

<sup>13</sup> Todas as imagens das obras de Remedios Varo foram retiradas do Website oficial Remedios Varo, <https://www.remedios-varo.com/>. Acesso em: 02 nov. 2020.



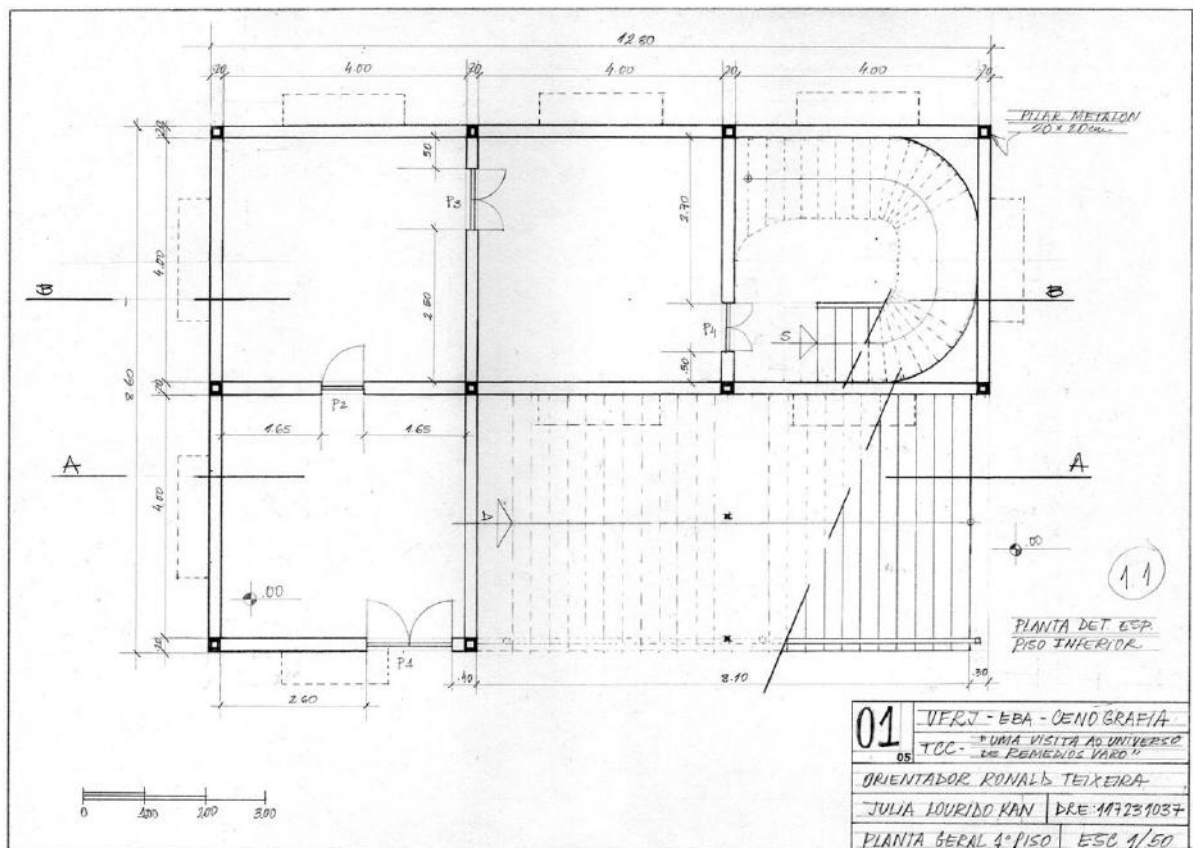
Prancha 04: Colagem digital de imagens do ensaio *'Not an Exit'*.

Para os interiores dos cubos foi feita uma pesquisa visual na obra de Remedios que resultou em diversas pranchas que trazem as principais referências para as criações dos respectivos espaços, que serão abordadas posteriormente com seus respectivos processos de construção.

## Desenhos técnicos para a construção do pavilhão

O projeto em si é um prédio baseado no estilo colonial espanhol, fazendo referência tanto à cidade natal de Remedios, quanto ao México. Alguns elementos da fachada podem ser vistos nas obras pictóricas. A configuração das salas deu-se de tal modo que a escada externa fosse possível. Dentro da construção se encontram espaços cúbicos de quatro metros que se conectam por portas, vãos ou escada.

Na planta do primeiro piso estão os Espaços 2, 3, 4 e 5, já que o Espaço 1 se localiza no exterior. Subindo a escada interna, no segundo piso estão o 6, 7 e 8, sendo o 9 a escada externa. A estrutura é feita de treliças de metalon, com paredes externas e piso de OSB e as paredes internas de drywall. Também foi feito um detalhamento das portas de cada espaço, por sua importância para o trabalho.









## Processo de construção

Seleção de cores de interesse na obra pictórica para cores de parede:



Espaço 1 – É na verdade um objeto, um veículo criado a partir dos diversos veículos presentes nos quadros de Varo. Ele se localiza abaixo da escada externa e pretende funcionar como um convite a iniciar uma viagem ou como um meio de fuga para aqueles que estão saindo, como é o caso do quadro *La Huída, 1961*, que representa o casamento com Geraldo Lizarraga e a saída da casa dos pais para ir morar em Paris.



Prancha 05: Colagem digital de quadros de Remedios Varo



Prancha 06: Recorte de interesses dos quadros



Prancha 07: Colagem digital das etapas de construção da maquete 1



Maquete Espaço 1 frente



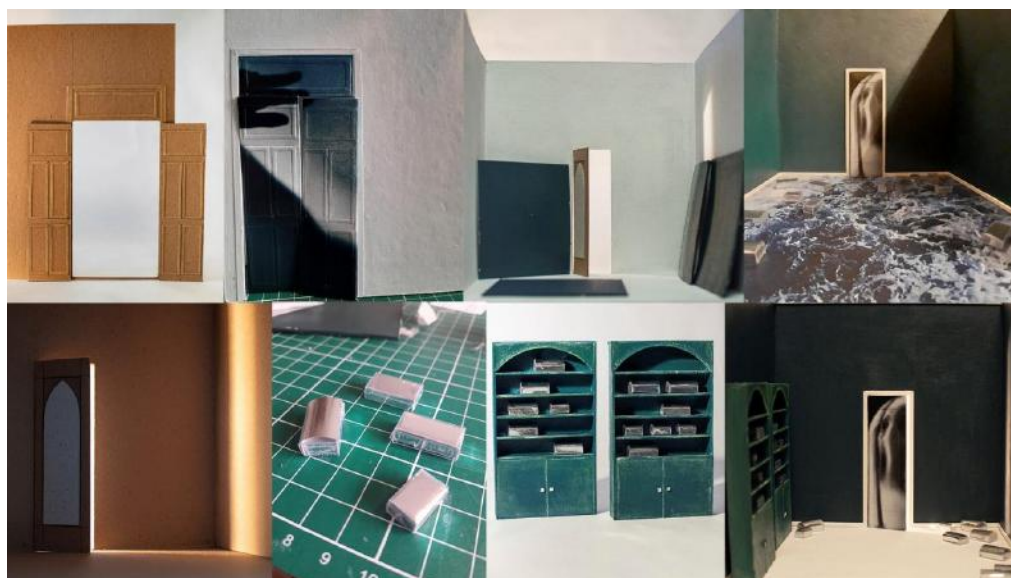
Maquete Espaço 1 trás



Espaço 2 – Traz o elemento água, muito recorrente em suas pinturas, talvez possa remeter à experiência de ter cruzado o Atlântico ou simplesmente ao seu interesse pela natureza. Esse espaço também tem a intenção de criar algum mistério com a escuridão e com os compartimentos espelhados. A principal referência para esta criação foi o quadro *Encuentro*, 1959, com essa figura marinha que olha pela fresta da caixa uma parte de si.



Prancha 08: Colagem digital de quadros de Remedios Varo



Prancha 09: Colagem digital das etapas de construção da maquete 2



Detalhe maquete Espaço 2



Maquete Espaço 2



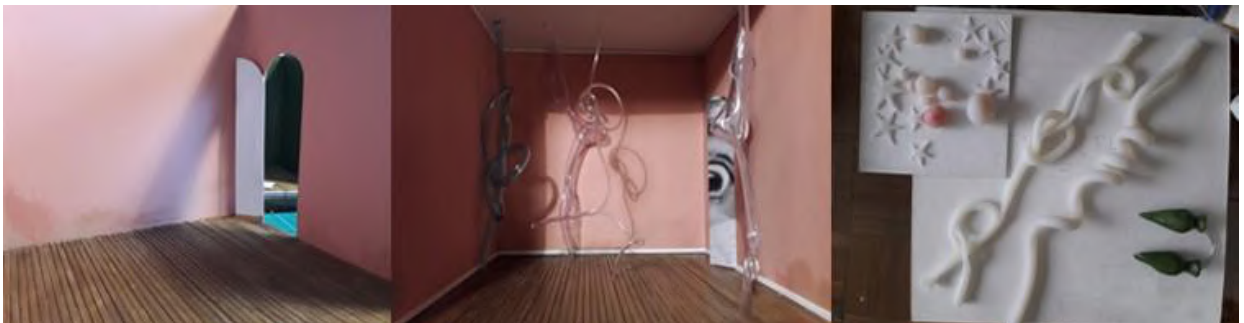
Espaço 3 – Está ligado às transformações, à alquimia e volatilidade dos estados. Às formas deformadas e a uma certa fluidez surrealista, presente nos primeiros desenhos, de quando ainda vivia na Europa. Plasticamente, as maiores referências para esse espaço são o quadro *Laboratório*, 1947, e o desenho *Composición*, 1935. Assim, a concepção é baseada em grandes esculturas de vidro soprado e retorcido, ou de outro material com uma textura e transparência similares.



Prancha 10: Colagem digital de quadros de Remedios Varo



Prancha 11: Recorte de interesses dos quadros



Prancha 12: Colagem digital das etapas de construção da maquete 3



Detalhe da maquete Espaço 3





Maquete Espaço 3

Espaço 4 – Com foco em elementos naturais relativos ao céu, à noite, chuva, estrelas, universo, cosmos, traz também o uso de fios conectores e jogos de polias.



Prancha 13: Colagem digital de quadros de Remedios Varo



Prancha 14: Recorte de interesses dos quadros



Prancha 15: Colagem digital das etapas de construção da maquete 4



Detalhe maquete Espaço 4





Maquete Espaço 4

Espaço 5 – É a escada interna e tem como assunto o uso dos fios, tramas e tecidos que funcionam como símbolos de conexão e entrelaçamento, mas também fazem referência à memória da avó de Remedios, que era costureira, e às vestimentas escultóricas de suas personagens. Como o Espaço 5 é o meio do percurso, ele é o conector entre as metades e também entre os andares. É um ponto de inflexão que inverte de forma simétrica a ordem das coisas: se a viagem se inicia com a fuga de Remedios de casa, seguida por compartimentos misteriosos, alquimias surrealistas e por último, no Espaço 4, elementos naturais celestiais, a partir deste ponto haverá sua reflexão. É essa simetria que permite que não haja entrada ou saída certa: os dois caminhos podem ser feitos, não há regras. Sendo o espaço mais distante da saída, decidiu-se, no espírito de inversão, conectar o interior com o exterior ao pintá-los da mesma cor, branco, e furar o teto com uma clarabóia. A escada, por sua vez, se retorçe como a narrativa.



Prancha 16: Colagem digital de quadros de Remedios Varo



Prancha 17: Recorte de interesses dos quadros





Prancha 18: Colagem digital das etapas de construção da maquete 5



Detalhe maquete Espaço 5



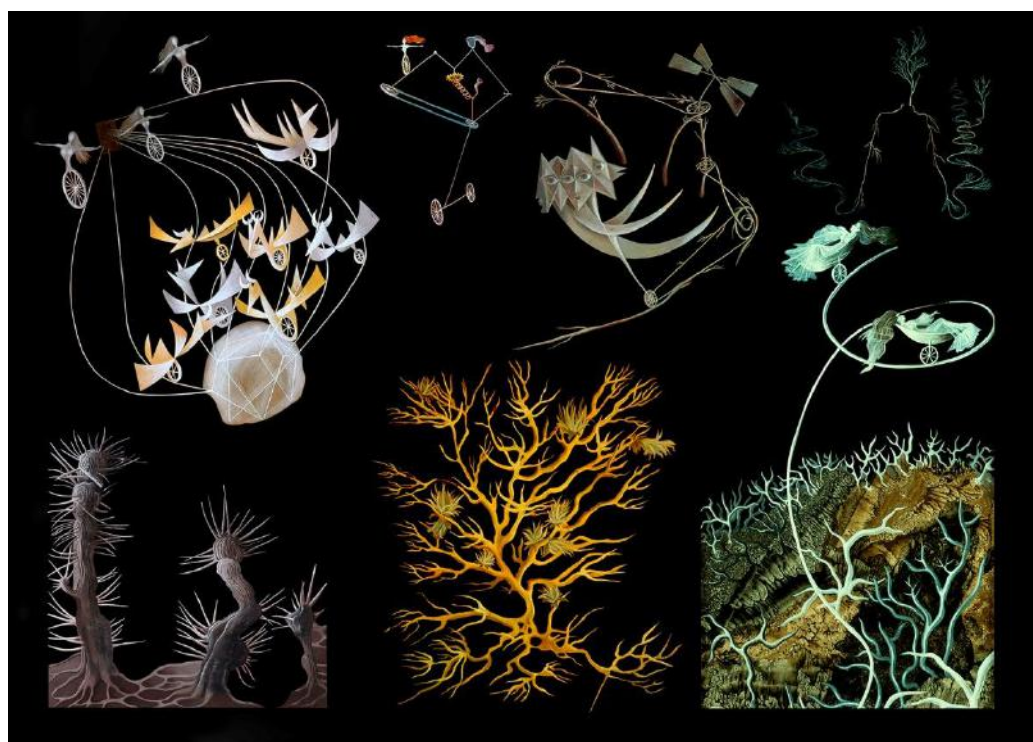
Maquete Espaço 5



Espaço 6 – Se o Espaço 4 trata de naturezas noturnas, o 6 foca na natureza diurna e terrena. Ao invés de criar um emaranhado de fios, cria um emaranhado de galhos e raízes, com cores quentes e caminhos flutuantes.



Prancha 19: Colagem digital de quadros de Remedios Varo



Prancha 20: Recorte de interesses dos quadros



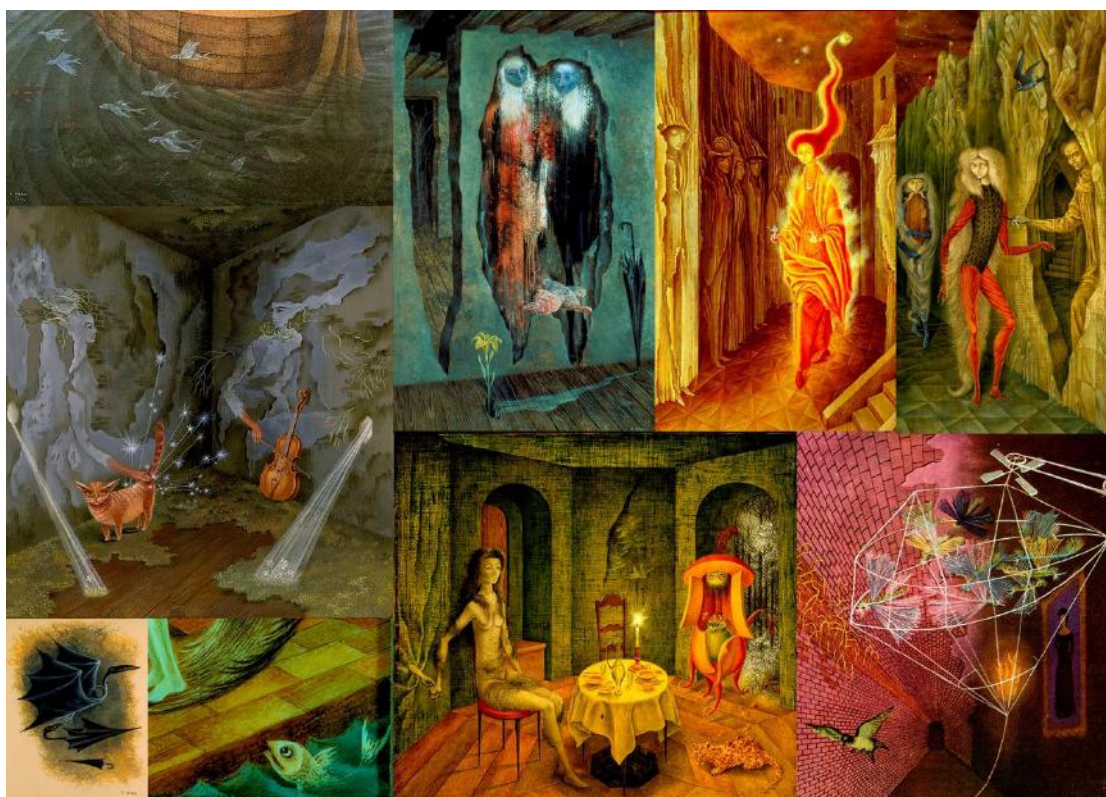
Prancha 21: Colagem digital das etapas de construção da maquete 6



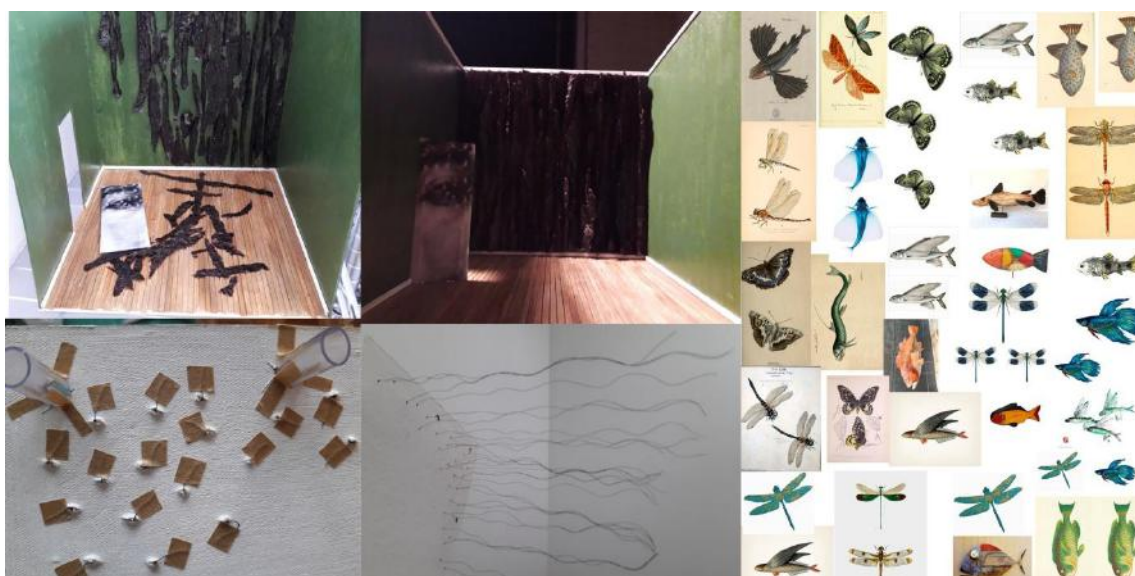
Maquete Espaço 6



Espaço 7 – Se o 3 aborda uma alquimia mais estéril, inorgânica em sua matéria, o Espaço 7 se debruça sobre as transformações orgânicas, trazendo paredes descamadas, ou escamadas, e mutações animais. É um lugar onde os peixes que saem das paredes viram peixes voadores, que viram libélulas e borboletas, direcionando o olhar do visitante até a próxima sala.



Prancha 22: Colagem digital de quadros de Remedios Varo



Prancha 23: Colagem digital das etapas de construção da maquete 7







Espaço 8 – Busca trazer o mistério novamente, brinca com a ideia do oculto, com o símbolo das máscaras, chave e armário, do tensionamento de olhares.



Prancha 24: Colagem digital de quadros de Remedios Varo



Prancha 25: Recorte de interesses dos quadros



Prancha 26: Colagem digital das etapas de construção da maquete 8



Maquete Espaço 8



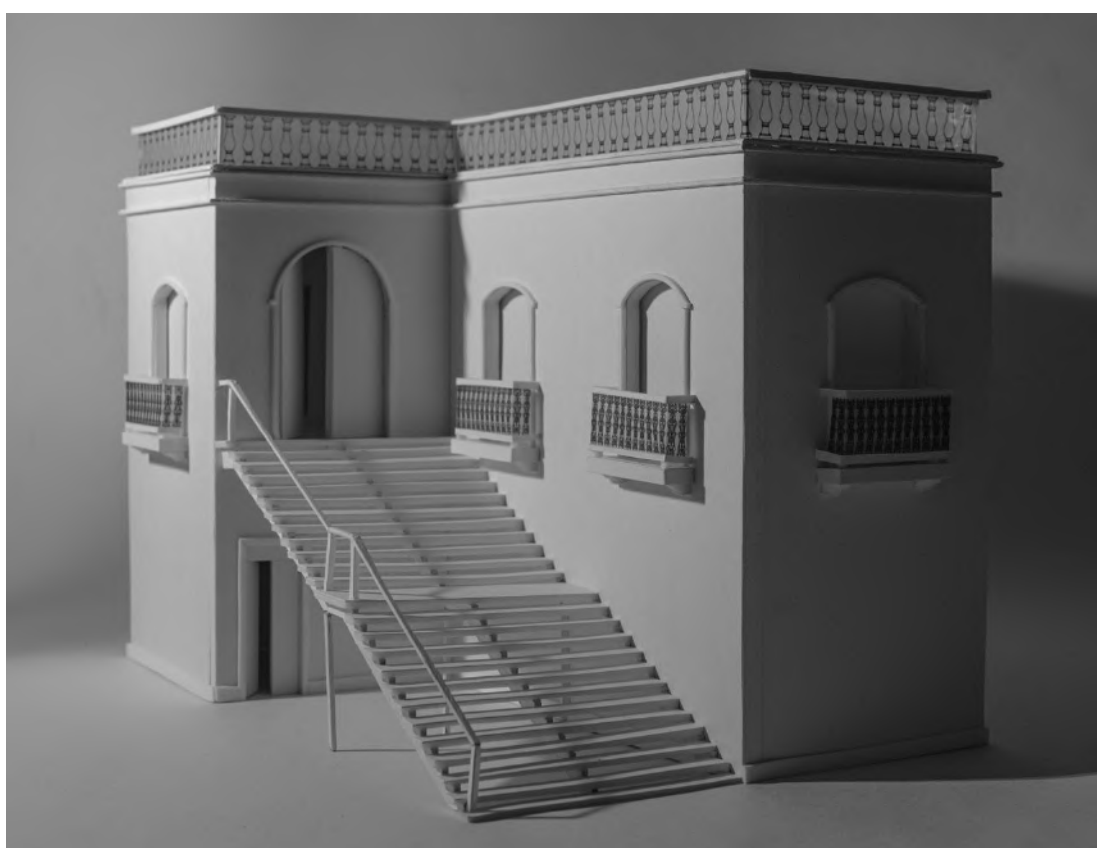
Espaço 9 – Recria a cena do quadro *Ruptura*, 1955, que como o quadro *La Huída*, 1961, referência do Espaço 1, relembra o momento em que a pintora se muda da casa dos pais. A escada, juntamente com as varandas falsas, transformam o visitante que sai em personagem do quadro.



Remedios Varo. '*Ruptura*', 1955



Prancha 27: Colagem digital das etapas de construção da maquete geral



Maquete geral

Diferentemente do cubo branco, asséptico, neutro, configurado para receber a obra de arte em sua autonomia, este pavilhão é a própria obra, artística e curatorial. Ao invés de ser uma exposição receptiva apenas aos olhos do visitante, o corpo dele aqui se faz presente, como dispositivo ativador e complementar para a fruição da experiência. Propõe-se assim, a construção de cenas subjetivas a partir das diversas cenografias e público.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCQ, Tere. En busca de lo milagroso. In: VVAA, **Cinco llaves del mundo secreto de Remedios Varo**. México DF: Artes de México, 2008. Citado em GIRAUDO 2020 (**op.cit.**)

AUTORRETRATO. In: **Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo897/auto-retrato>. Acesso em: 02 de nov. 2020. Verbete da Enciclopédia.

BORGES, Jorge Luis. "Laberinto" [1969]/ "Labirinto". In: CAMPOS, Augusto de. **Quase Borges. 20 transpoemas e uma entrevista** (organização e tradução). São Paulo: Terracota, 2013.

CIRLOT, Victoria; GIRAUDO, Victoria; MOLINA, Carlos A. **Remedios Varo. Constelaciones**. (Catálogo da Exposição). Buenos Aires: MALBA. 2020.

CIRLOT, Victoria. Remedios Varo Recuerda. Tradición y surrealismo en su obra pictórica. In: CIRLOT et al, (**op.cit.**) p. i-xxiv.

GIRAUDO, Victoria. El método Varo. In: CIRLOT et al., (**op.cit.**) p.15-21.

IRVING, Austin. **Not an Exit**. Ensaio fotográfico. 2015. Disponível em: <https://www.austinirving.com/art/projects/not-an-exit/>. Acesso em: mai 2021.

LAFUNDACIÓN. Remedios Varo. Catalogue des ombres [Catálogo das sombras], 1935. Madrid: **Revista de Fundación Mapfre**, 34, março de 2016. Disponível em: <https://revistalafundacion.com/marzo2016/pt-pt/patrimonio/>. Acesso em: 02 nov. 2020.

LECTURAS sobre Remedios Varo. GIRAUDO, Victoria; MOLINA, Carlos A.; MALBRÁN, Florencia. Vídeo em youtube. Buenos Aires, MUSEO MALBA, outubro de 2020. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=aeJcIQE208Y>. Acesso em: 03 nov. 2020.

MUJERES para un siglo - Remedios Varo: la pintura. [S. l.: s. n.] Produção de Carmen Bonet. 23/03/2004. Espanha: RTVE, 2004. 1 vídeo (26:19 min). Disponível em: <https://www.rtve.es/alacarta/videos/mujeres-para-un-siglo/mujeres-para-siglo-remedios-varo-pintura/713446/>. Acesso em: 02 nov. 2020.

NEVES, Pot Eduarda. O auto-retrato na fotografia contemporânea: que resta do sujeito, tecnicamente falado? **Espacio Tiempo y Forma**. Serie VII, Historia del Arte, [S.l.], n. 24, jan. 2011. Disponível em: <http://revistas.uned.es/index.php/ETFVII/article/view/1414>. Acesso em: 03 nov. 2020.

PAZ, Octavio. Apariciones y desapariciones de Remedios Varo. In: **Corriente alterna**. México, DF: Siglo XXI Editores, 1967. Disponível em: <https://www.malba.org.ar/apariciones-y-desapariciones-de-remedios-varo/>. Acesso em: 03 nov. 2020.

REMEDIOS Varo, tan imprescindible como invisible. Direção: Toni Espinosa. Espanha: RTVE Catalunya. Vídeo (58:35 min). Documentário televisivo da Série **Imprescindibles**. Emitido em 04/04/2018. Disponível em: <https://www.rtve.es/television/20180212/remedios-varo-tan-imprescindible-como-invisible/910102.shtml>. Acesso em: 02 de nov. 2020.

TIBOL, Raquel. Depoimento no documentário REMEDIOS (**op.cit** 2018).

VARO, Remedios. [S. l.], c2020. **Website Oficial**. Disponível em: <https://www.remedios-varo.com/>. Acesso em: 02 nov. 2020.

VIDAS contadas: Remedios Varo. [S. l.: s. n.] Radio 5, TVE (Espanha), 07/04/2010. Programa radial. Disponível em: [https://mediavod-ivlt.rtve.es/resources/TE\\_SVIDAS/mp3/3/6/1270633968263.mp3](https://mediavod-ivlt.rtve.es/resources/TE_SVIDAS/mp3/3/6/1270633968263.mp3). Acesso em: 02 nov. 2020.

WALKER, Tim; HEATH, Shona. **Garden of Earthly Delights**. Ensaio fotográfico. 2016. Disponível em: <https://www.clm-agency.com/set-design/shona-heath/love-magazine-tim-walker> Acesso em: 10 ago 2020.

## LISTA DE FIGURAS

Prancha 01 - Colagem digital de imagens do ensaio <i>'The Garden of Earthly Delights'</i> , (WALKER & HEATH, 2016).....	06
Prancha 02 - Colagem digital de imagens das maquetes construídas..... Fonte: Autora	07
Prancha 03: Colagem digital de coleta de visualidades labirínticas.....	07
01 Gijs Van Vaerenbergh, Labyrinth (2005). Detalhe. Instalação permanente, C-mine Arts Centre. Genk, Bélgica Disponível em: <a href="https://www.dezeen.com/2015/07/24/boolean-voids-shape-labyrinth-steel-maze-gijs-van-vaerenbergh-genk-flanders-belgium-c-mine-arts-centre/">https://www.dezeen.com/2015/07/24/boolean-voids-shape-labyrinth-steel-maze-gijs-van-vaerenbergh-genk-flanders-belgium-c-mine-arts-centre/</a>	
02 Giovanni Antonio De Rossi (c1660) Villa Altieri. Labirinto de sebo no jardim da vila. Fotografia do labirinto em 1852 (autor desconhecido) Disponível em: <a href="https://www.wikiwand.com/pt/Villa_Altieri">https://www.wikiwand.com/pt/Villa_Altieri</a>	
03 Salvador Dali, Le Labyrinthe (1976). Gravura, 76x56cm Disponível em: <a href="http://www.artnet.com/artists/salvador-dal%C3%AD/le-labyrinthe-m-l_sq4PMNPwusA1lp35MA2">http://www.artnet.com/artists/salvador-dal%C3%AD/le-labyrinthe-m-l_sq4PMNPwusA1lp35MA2</a> .	
04 M. C. Escher, Relativity (1953). Litografia, 29.7 x 28.8 cm. Disponível em: <a href="https://www.moma.org/collection/works/61398">https://www.moma.org/collection/works/61398</a>	
05 Richard Serra, Inside Out (2013). Instalação, aço inoxidável, 4,01 x 24,94 x 12,21m. Disponível em: <a href="https://gagosian.com/exhibitions/2013/richard-serra-new-sculpture-new-york/">https://gagosian.com/exhibitions/2013/richard-serra-new-sculpture-new-york/</a>	
06 Jeppe Hein, Parabola Mirror Labyrinth (2014). Instalação, espelho. 220 x 341 x 286 cm. Miami Beach 2014 Disponível em: <a href="https://www.artbasel.com/catalog/artwork/11607/Jeppe-Hein-Parabola-Mirror-Labyrinth">https://www.artbasel.com/catalog/artwork/11607/Jeppe-Hein-Parabola-Mirror-Labyrinth</a>	
07 Kenne Grégoire, Labyrinth. Disponível em: <a href="http://hifruuctose.com/2017/01/14/the-surreal-unsettling-paintings-of-kenne-gregoire/">http://hifruuctose.com/2017/01/14/the-surreal-unsettling-paintings-of-kenne-gregoire/</a>	
08 Gijs Van Vaerenbergh, Labyrinth (2005). Instalação permanente, C-mine Arts Centre. Genk, Bélgica. Disponível em: <a href="https://www.dezeen.com/2015/07/24/boolean-voids-shape-labyrinth-steel-maze-gijs-van-vaerenbergh-genk-flanders-belgium-c-mine-arts-centre/">https://www.dezeen.com/2015/07/24/boolean-voids-shape-labyrinth-steel-maze-gijs-van-vaerenbergh-genk-flanders-belgium-c-mine-arts-centre/</a>	
09 Arte Hopi, Silver dish with "Man in the Maze". (c1940). Disco de prata, 6 pol. diám. Aarin Richard Tribal Art. Disponível em: <a href="http://www.aarinrichardtribal.com/category02.php?prodid=128&amp;catid=3">http://www.aarinrichardtribal.com/category02.php?prodid=128&amp;catid=3</a>	
10 Miniatura em livro de gramática sírio. The town of Jericho as a labyrinth (1775) Fonte: Hermann Kern, Labyrinthe, 1982, pict. 229, German edition Disponível em: <a href="https://blogmymaze.wordpress.com/tag/jericho-labyrinth/">https://blogmymaze.wordpress.com/tag/jericho-labyrinth/</a>	
Remedios Varo, Insomnio (1948) .....	08
(Disponível em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	
Austin Irving, Not an Exit (2015) .....	09
(Disponível em: <a href="https://austinirving.com/art/projects/not-an-exit/">https://austinirving.com/art/projects/not-an-exit/</a> . Acesso em: 05 abril 2021)	
Desenho técnico .....	10
01 Planta geral 1o piso .....	10
Fonte: Autora	
02 Planta geral 2o piso .....	11
Fonte: Autora	

03	Corte AA .....	11
	Fonte: Autora	
04	Corte BB .....	12
	Fonte: Autora	
05	Inventário de portas/passagens .....	12
	Fonte: Autora	
	Seleção de cores .....	13
	Fonte: Autora	
	Prancha 05: Colagem digital de quadros de Remedios Varo (Espaço 1).....	13
	(Imagens disponíveis em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	
	Tránsito en Espiral, 1962; Creación del Mundo o Microcosmos, 1958; Caminos Tortuosos, 1957; Icono, 1945; Locomoción Acuática, 1963; Exploración de las Fuentes del Río Onírico, 1959; La Huída, 1961.	
	Prancha 06: Recorte de interesses dos quadros .....	14
	Fonte: Autora	
	Prancha 07: Colagem digital das etapas de construção da maquete 1 .....	14
	Fonte: Autora	
	Maquete Espaço 1 frente .....	15
	Fonte: Autora	
	Maquete Espaço 1 trás .....	15
	Fonte: Autora	
	Prancha 08: Colagem digital de quadros de Remedios Varo (Espaço 2) .....	16
	(Imagens disponíveis em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	
	La Despedida, 1958 Encuentro, 1959; A mi Amigo Agustin Lazo, 1945; Mujer con Esfera 1957; Los Hilos del Destino, 1956.	
	Prancha 09: Colagem digital das etapas de construção da maquete 2 .....	16
	Fonte: Autora	
	Detalhe maquete Espaço 2 .....	17
	Fonte: Autora	
	Maquete Espaço 2 .....	17
	Fonte: Autora	
	Prancha 10: Colagem digital de quadros de Remedios Varo (Espaço 3) .....	18
	(Imagens disponíveis em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	
	Composición, 1935; Rito Extraños, 1955; Cadavre Exquis C, 1935; Laboratório, 1947; Creación de las Aves, 1957.	
	Prancha 11: Recorte de interesses dos quadros .....	19
	Fonte: Autora	
	Prancha 12: Colagem digital das etapas de construção da maquete 3 .....	19
	Fonte: Autora	
	Detalhe da maquete Espaço 3 .....	19
	Fonte: Autora	
	Maquete Espaço 3 .....	20
	Fonte: Autora	

Prancha 13: Colagem digital de quadros de Remedios Varo (Espaço 4) ..... (Imagens disponíveis em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	20
Premonición, 1953; Creación con Rayos Astrales, 1955; Papilla Estelar, 1958; Puntos y Rayas, 1949; Los Amantes, 1963; Reflejo Lunar, 1957; Simpatía, 1955; Hilos del Destino, 1956.	
Prancha 14: Recorte de interesses dos quadros ..... Fonte: Autora	21
Prancha 15: Colagem digital das etapas de construção da maquete 4 ..... Fonte: Autora	21
Detalhe maquete Espaço 4 ..... Fonte: Autora	21
Maquete Espaço 4 ..... Fonte: Autora	22
Prancha 16: Colagem digital de quadros de Remedios Varo (Espaço 5) ..... (Imagens disponíveis em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	23
La Tejedora Roja, 1956; Mujer Saliendo del Psicoanalista, 1960; Premonición, 1953; Bordando el Manto Terrestre, 1961; Tejido Espacio-Tiempo, 1954.	
Prancha 17: Recorte de interesses dos quadros ..... Fonte: Autora	23
Prancha 18: Colagem digital das etapas de construção da maquete 5 ..... Fonte: Autora	24
Detalhe maquete Espaço 5 ..... Fonte: Autora	24
Maquete Espaço 5 ..... Fonte: Autora	25
Prancha 19: Colagem digital de quadros de Remedios Varo (Espaço 6) ..... (Imagens disponíveis em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	26
La Torre, 1948; Ruedas Metafísicas, 1944; Transmisión Ciclista con Cristales, 1943; Funambulistas, 1944; Presencia Inquietante, 1959; Alegoría de Invierno, 1948; Planta, 1960; Planta Insumisa, 1961.	
Prancha 20: Recorte de interesses dos quadros ..... Fonte: Autora	26
Prancha 21: Colagem digital das etapas de construção da maquete 6 ..... Fonte: Autora	27
Maquete Espaço 6 ..... Fonte: Autora	27
Prancha 22: Colagem digital de quadros de Remedios Varo (Espaço 7) ..... (Imagens disponíveis em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	28
Energía Cósmica, 1956; Les Murés, 1958; La llamada, 1961; Retrato del Doctor Ignacio Chávez, 1957; Angustia, 1947; Visita Inesperada, 1958; Lady Godiva, 1959; Pterodáctilo, 1959.	

Prancha 23: Colagem digital das etapas de construção da maquete 7 .....	28
Fonte: Autora	
Detalhe de maquete Espaço 7 .....	29
Fonte: Autora	
Maquete Espaço 7 .....	29
Fonte: Autora	
Prancha 24: Colagem digital de quadros de Remedios Varo (Espaço 8) .....	30
(Imagens disponíveis em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	
El Labrador, 1958; El Mundo, 1958; El Rey, 1958; La Espera, 1937; Mimetismo, 1960; Hacia Acuario, 1961; El Minotauro, 1959.	
Prancha 25: Recorte de interesses dos quadros .....	30
Fonte: Autora	
Prancha 26: Colagem digital das etapas de construção da maquete 8 .....	31
Fonte: Autora	
Maquete Espaço 8 .....	31
Fonte: Autora	
Remedios Varo. 'Ruptura', 1955 .....	32
(Imagem disponível em: <a href="https://www.remedios-varo.com/">https://www.remedios-varo.com/</a> . Acesso em: 02 nov. 2020.)	
Prancha 27: Colagem digital das etapas de construção da maquete geral .....	33
Fonte: Autora	
Maquete geral.....	33
Fonte: Autora	